

IBGE/DIRETORIA TÉCNICA  
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DE MÉTODOS

PESQUISA DE AVALIAÇÃO DO CENSO DEMOGRÁFICO DE 1980  
BATIMENTO DAS FOLHAS DE COLETA DA PESQUISA DE AVALIAÇÃO  
COM AS DO CENSO DEMOGRÁFICO

Este documento apresenta as instruções e os códigos para o batimento das Folhas de coleta da Pesquisa de Avaliação (PA - 1.87) com as do Censo Demográfico (CD - 1.07 ou CD - 1.08).

## INDICE

1. Objetivo .....	1
1.1 - Principais itens de cobertura que serão avaliados .....	1
2. Instruções para o batimento .....	1
2.1 - Identificação dos domicílios .....	1
2.2 - Codificação .....	3
2.2.1 - Regras para determinação do código .....	3
2.3 - Correspondência entre as unidades do Censo e da P.A. ....	6
2.4 - Procedimento para a procura de domicílios em setores vizinhos.	6
2.4.1 - A Folha de transcrição .....	6
Resumo dos procedimentos para o batimento de um setor .....	7
Folha de transcrição .....	8

## 1 - Objetivo

O objetivo do batimento consiste em obter subsídios para avaliar a precisão das informações do censo no que diz respeito à cobertura dos domicílios e das pessoas.

### 1.1 - Principais itens de cobertura que serão avaliados

- a) Evasão ou omissão de domicílios particulares e de pessoas
- b) Características das unidades domiciliares quanto a domicílio particular ocupado, vago, fechado e de uso ocasional
- c) Invasão ou Inclusão de unidades domiciliares pertencentes a outros setores.

## 2 - Instruções para o batimento

O batimento será feito mediante o confronto das Folhas de Coleta da Pesquisa de Avaliação (PA-1.87) com as do Censo Demográfico (CD-1.07 ou CD-1.08).

### 2.1 - Identificação dos Domicílios

O primeiro passo do batimento é a identificação de cada domicílio ou unidade não domiciliar da Pesquisa de Avaliação com seu correspondente no Censo.

Em princípio, esta identificação é feita por meio do confronto dos endereços, o que é bastante fácil quando ambos estão registrados com mesmo endereço na mesma localidade e logradouro.

Muitas vezes porém, principalmente nos setores rurais, o endereço não está bem definido ou simplesmente não existe.

Nestes casos, pode-se utilizar o confronto de pessoas para ajudar a formar uma convicção de que se trata de um mesmo domicílio, além de outros critérios mais flexíveis, tais como, por exemplo, observar uma sequência lógica de arrolamento, ou então consultar o quesito sobre mudança de endereço.

### Exemplos

Supondo que se trate do mesmo Setor e mesmo Município, pode-se ter situação ilustrada a seguir por trechos de folhas de coleta:



Na P.A.			NO CENSO		
Nº DO PRÉDIO NO LOGRADOURO	ESPECIE	NOMES DO CHEFE E CONJUGE	Nº DO PRÉDIO NO LOGRADOURO	ESPECIE	NOME DO CHEFE DO DOMICÍLIO
-	DPO	Antonio Carlos Costa ----- Maria Costa	s/n	DPO	Antonio Carlos Costa
s/n	DPO	Silvio da Silva ----- -	-	DPO	Silvio da Silva
-	DPO	Maria da Rocha ----- -	-	DV	-
	Mercearia	-	s/n	UND	-
-	DPO	João Marques ----- Claudia Marques	s/n	DPO	João Marques

a) No quadro acima damos exemplos de folhas de Coleta onde o endereço não está bem definido. Nestes casos usa-se o nome das pessoas para identificar o domicílio.

Dessa maneira podemos identificar o domicílio do Censo que consta como chefe Antonio Carlos Costa como sendo o mesmo domicílio da P.A. onde o nome do chefe também é Antonio Carlos Costa. Da mesma maneira para Silvio da Silva.

b) Provavelmente o Domicílio Vago que aparece no Censo corresponde ao de Maria da Rocha na P.A. . A identificação final, porém, só deve ocorrer após verificar se essa pessoa (Maria da Rocha) não é encontrada em outro domicílio do Censo, ou mesmo em um setor vizinho. (\*)

É possível existir um mesmo domicílio que esteja arrolado na P.A. e no Censo como um domicílio particular ocupado, mas com chefes diferentes. Nestes casos através do boletim correspondente do Censo (CD-1.01 ou CD-1.02) deve-se confirmar se trata da mesma família ou não, verificando se o chefe do domicílio ou cônjuge da P.A. consta como recenseado no Censo.

Muitas vezes a sequência do arrolamento está invertida na P.A. em relação ao Censo ou então não se tem uma sequência, mas um agrupamento de arrolamentos. Deve-se estar sempre atento para esses fatos, pois, muitas vezes, o recenseador e pesquisador não começam os seus trabalhos pelo mesmo ponto ou não seguem a mesma orientação no campo.

(\*) - Entende-se por setores vizinhos, aqueles que fazem limite com o setor que está sendo batido, mesmo que estejam em outro município. Cada setor da P.A. tem na capa da sua caderneta a relação dos setores vizinhos.

## 2.2 - Codificação

A cada unidade arrolada nas Folhas de Coleta de ambos os levantamentos, deverá corresponder um código, conforme a natureza de ocorrência que lhe for atribuída.

Registrar o código correspondente na coluna 14 (tipo de ocorrência) da Folha de Coleta PA-1.87 e na margem direita (coluna 18) da Folha de Coleta CD-1.07 ou CD-1.08.

### 2.2.1 - Regras para determinação do código

- a) Cada Código é um número composto de três dígitos

Exemplos: 111  
230  
710

- b) O primeiro dígito corresponde à caracterização do Domicílio na P.A., de acordo com a Tabela I

- c) O segundo dígito corresponde à caracterização do Domicílio no Censo, de acordo com a mesma Tabela I.

Exemplos:

Se o mesmo domicílio é DPO na PA e DUO no Censo, então os dois primeiros dígitos do seu código serão 14.

Observação importante: Caso seja encontrado um DPO na P.A. que não esteja arrolado no Censo, deve-se procurar este domicílio nos setores vizinhos. Se ele estiver arrolado em um outro setor, vizinho, então os dois primeiros dígitos do código serão 99. Em caso contrário, 17.

Tabela I: Caracterização dos Domicílios e abreviaturas usadas

DÍGITO	ABREVIATURA	ESPECIE DE DOMICÍLIO
1	DPO	Domicílio Particular Ocupado
2	DV	Domicílio Vago ou Particular Vago
3	DF	Domicílio Fechado ou Particular Fechado
4	DUO	Domicílio de Uso Ocasional
5	DC	Domicílio Coletivo
6	UND	Unidade Não Domiciliar (bar, igreja, etc.)
7	UNA	Unidade Não Arrolada



d) O terceiro dígito deve obedecer às regras abaixo:

d.1) Caso o primeiro dígito seja 2,3,4,5,6,7 ou 9 (isto é exceto nos casos em que o primeiro dígito for 1) o terceiro dígito será sempre 0 (zero)

Exemplos:

- O mesmo domicílio é vago na P.A. e particular ocupado no Censo: código 210
- O mesmo domicílio é vago na P.A. e no Censo, código 220
- Uma unidade não domiciliar na P.A. é identificada como um domicílio particular ocupado no Censo, código 610

d.2) Caso o primeiro dígito seja 1 (isto é: Domicílio Particular Ocupado na P.A.), o terceiro dígito será determinado segundo a Tabela II.

e) Se o código determinado for 115, isto é, um único domicílio na P.A. identifica-se com mais de um domicílio no Censo, deve-se atribuir ao 1º domicílio de Censo o código 115. Os restantes receberão o código 000 e terão anotadas numa folha de transcrição separada as seguintes informações:

- município do domicílio na P.A
- distrito do domicílio na P.A
- setor do domicílio na P.A
- nº de ordem da unidade na P.A (col.3)
- colunas 4,7,9,11,14 e 18 da folha de coleta do censo

f) No caso em que um Domicílio Coletivo na P.A se relaciona-se com mais de um DPO no Censo, atribuir ao primeiro DPO na folha de coleta do Censo o código 510 e aos restantes o código 880.

TABELA 11 - Determinação do terceiro dígito nos casos em que o primeiro dígito for 1 (Domicílio Particular Ocupado)

DOIS PRIMEIROS DÍGITOS	CRITÉRIOS PARA CARACTERIZAR A OCORRÊNCIA	OCORRÊNCIA	TERCEIRO DÍGITO	CÓDIGO FINAL	
11	A - Mesmos Chefes B - Chefes diferentes: localizar o boletim correspondente do Censo (CD 1.01 ou CD 1.02). Se o chefe ou cônjuge arrolado na P.A. <u>for recenseado</u> no domicílio do Censo, considerar como mesmas famílias.	Mesmas Famílias	1	111	
	Chefes diferentes: procurar o boletim correspondente do Censo (CD 1.01 ou CD 1.02). Se o chefe ou cônjuge arrolado na P.A. <u>não for recenseado</u> no domicílio do Censo, considerar como famílias diferentes.	Foi respondido código 1 na coluna 11 da PA. 1.87	2	112	
		Foi respondido código 2 na coluna 11 da PA. 1.87	3	113	
	Um DPO da PA, ou seja: os chefes de mais de um domicílio da PA, são recenseados no mesmo domicílio no Censo.	Desdobramento de domicílios Particulares Ocupados na P.A.	4	114	
	Um DPO da PA identifica-se com mais de um DPO do Censo ou seja: os chefes de mais de um domicílio do Censo são pesquisados no mesmo domicílio na P.A.	Aglutinação de domicílios Particulares Ocupados na P.A.	5	115	
12	Foi respondido código 1 na coluna 11 da PA 1.87	Omissão de Pessoas no Censo	1	121	
	Foi respondido código 2 na coluna 11 da PA 1.87	Entrada de Pessoas na P.A.	2	122	
13	Foi respondido código 1 na coluna 11 da PA 1.87	Omissão de Pessoas no Censo	1	131	
	Foi respondido código 2 na coluna 11 da PA 1.87	Entrada de Pessoas na P.A.	2	132	
14	Foi respondido código 1 na coluna 11 da PA 1.87	Omissão de Pessoas no Censo	1	141	
	Foi respondido código 2 na coluna 11 da PA 1.87	Entrada de Pessoas na P.A.	2	142	
15	O chefe ou cônjuge foi recenseado no Domicílio coletivo do Censo (CD-1.03)?	SIM	Foi respondido código 1 na coluna 11 da PA. 1.87	1	151
			Foi respondido código 2 na coluna 11 da PA. 1.87	2	152
		NÃO	Foi respondido código 1 na coluna 11 da PA. 1.87	3	153
			Foi respondido código 2 na coluna 11 da PA. 1.87	4	154
16	Foi respondido código 1 na coluna 11 da PA 1.87	Omissão de Pessoas no Censo	1	161	
	Foi respondido código 2 na coluna 11 da PA 1.87	Entrada de Pessoas na P.A.	2	162	
17	Foi respondido código 1 na coluna 11 da PA 1.87	Omissão de Pessoas e Domicílio no Censo	1	171	
	Foi respondido código 2 na coluna 11 da PA 1.87	Omissão de Domicílio no Censo	2	172	
	Domicílio construído no intervalo entre as duas pesquisas		3	173	

OBS: Caso a coluna 11 da PA. 1.87 esteja em branco considerá-la para fins de enquadramento como código 1 (antes do 01.09.80).



### 2.3 - Correspondencia entre as Unidades do Censo e da P.A.

Uma vez identificada a Unidade, e atribuído o devido código, é necessário que fique registrada na coluna 15 da P.A 1.87 (número do Censo) o número de ordem da unidade correspondente no Censo. Este número de ordem é o que consta na coluna 4 da folha de coleta CD-1.07 ou CD-1.08.

Os códigos registrados na coluna 15 podem ser duplicados dentro do mesmo setor apenas nos casos em que mais de uma unidade da PA (DPO ou coletivo) relaciona-se com apenas uma unidade do Censo (DPO ou coletivo).

### 2.4 - Procedimento para a procura de domicílios em setores vizinhos.

Os Domicílios Particulares Ocupados arrolados na P.A. que não tiverem correspondentes imediatamente identificáveis no Censo devem ser separados para uma investigação mais detalhada. São após esgotadas todas as possibilidades de enquadramento serão feitas consultas às folhas de coleta (CD-1.07 ou CD-1.08) dos setores vizinhos.

#### 2.4.1 - A Folha de Transcrição

Os DPO existentes na PA e localizados no censo em setores vizinhos devem ser relacionados numa folha de transcrição que irá conter as seguintes informações:

- Município do domicílio na PA
- Distrito do domicílio na PA
- Setor do domicílio na PA
- Nº de ordem da unidade na PA (col.3)
- Município do domicílio no censo (setor vizinho)
- Distrito do domicílio no censo (setor vizinho)
- Setor do domicílio no censo (setor vizinho)
- Colunas 4,7,9,11,14 da folha de coleta do censo (setor vizinho)
- Código 990 (identificação de domicílio encontrado em setor vizinho)

Resumo dos Procedimentos para o  
batimento de um setor

1 - Percorrer sequencialmente a folha de coleta da PA atribuindo diretamente os códigos adequados, caso a unidade possua correspondente perfeitamente identificado nas folhas de coleta do Censo.

Tais códigos seriam todos aqueles que tenham o 1º e o 2º dígito diferente de "7".

A unidade fica perfeitamente identificada se:

- a - O logradouro, o nº do prédio e o nome do chefe são os mesmos nas duas folhas de coleta.
- b - O logradouro e o nome do chefe são os mesmos e não existe o número do prédio em pelo menos uma pesquisa.
- c - O logradouro e o nome do chefe são os mesmos, o nº dos prédios são diferentes mas a coluna 11 da PA 1.87 possui código 1. (Nesse caso assumimos que o número do prédio foi informado errado em uma das folhas de coleta).
- d - O logradouro e o nº do prédio são os mesmos, os nomes dos chefes não existem ou são diferentes, mas as sequências de arrolamento são idênticas nas duas pesquisas, nos garantindo que as unidades se referem realmente ao mesmo endereço.

2 - Para cada unidade não codificada na folha de coleta PA 1.87 deve-se proceder uma nova tentativa de batimento com as unidades do Censo ainda não batidas.

Se a unidade não for um domicílio particular ocupado na PA e persistir sem correspondente no Censo, pode-se atribuir diretamente os códigos 270, 370, 470, 570 ou 670 conforme o tipo da unidade.

3 - A seguir deve-se procurar os domicílios particulares ocupados não encontrados na folha de coleta do Censo nas folhas de coleta dos setores vizinhos no Censo.

A extensão e profundidade dessa pesquisa nos setores vizinhos irá depender da proximidade do logradouro aos limites do setor e do número de domicílios sem correspondentes no Censo dentro de um mesmo logradouro.

4 - Uma vez esgotadas as possibilidades de localização em setores vizinhos deve-se atribuir aos domicílios restantes o código 171 ou 172 conforme o caso.

5 - Atribuir às unidades da folha de coleta do Censo que permaneceram sem correspondentes na PA os códigos 710, 720, 730, 740, 750 ou 760, conforme o caso.

6 - Verificar se todas as unidades encontradas em setores vizinhos (código '990') e os casos de aglutinação de domicílios na PA (código '000') foram anotados na folha de transcrição.



